

# A "REQUEIMA DO MARMELEIRO"

## E SEU COMBATE

Eng.º Agr.º ISAIAS AUGUSTO DESLANDES

Seção de Defesa Agrícola,  
Ministerio da Agricultura.

*Que é "requeima"?*

A "requeima" é uma doença parasitária que ataca o marmeleiro e cujo causador é um fungo (cogumelo) conhecido no mundo da ciência por *Entomosporium maculatum*.

*Sintômas da doença:* os sinais visíveis ao ataque da "requeima" são constituídos por manchas e pintas nas folhas, pedunculos e frutos. Logo no início da vegetação (setembro e outubro), aparecem, primeiramente nas folhas inferiores, umas manchinhas marron-avermelhadas, mais ou menos circulares, isoladas ou em grupos, que crescem rapidamente e podem tomar toda a fôlha. Nos frutos estas manchas são a principio avermelhadas e mais tarde tornam-se pretas, deprimidas, interessando a polpa do fruto. No centro da mancha, com auxílio de uma lente de bolso, nota-se uma pinta preta e elevada: é o corpo de frutificação do fungo.

O alastramento da doença é rapidissimo, especialmente quando há calor e humidade suficientes.

*Quais os efeitos da "requeima"?*

O maior dano que ela causa á planta é a sua desfolhação, influindo diretamente para o seu enfraquecimento, pelo desequilíbrio bio-fisiológico. Numa reação constante, o marmeleiro enfolha-se novamente e a cada surto novo de vegetação corresponde nova infecção da "requeima" e com ela a desfolhação da planta. Nesta luta que vai até a chegada do inverno, quando a geada queimará as folhas persistentes e a planta entrará em repouso, o marmeleiro vai-se esgotando, as flores e os frutos não recebem alimento suficiente, daí a sua quédia prematura e o mau desenvolvimento dos marmelos que se tornam enfezados, "rijos", deformados, tipo "pelóte".

*Como podemos combater a "requeima"?*

Para o combate ás doenças das plantas, cujos agentes causadores são cogumelos, como a "requeima", temos de lançar mão de determinadas substâncias em pulverização (fungicidas).

O Posto de Defesa Agrícola de Itajubá, da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal, do Ministério da Agricultura, depois de apurados estudos e experiências, chegou a conclusões positivas sôbre a eficiência de combate á doença.

**INSTRUÇÕES PARA A CULTURA E DEFESA DO MARMELEIRO**

- 1º. — No marmelal formado: — Capina, roçada ou corôamento. A capina não é aconselhável em terrenos muito íngremes, quando não há o cuidado de defender o terreno da erosão. A roçada não é suficiente onde há muita grama. O melhor, até poder fazer as curvas de nível, é o corôamento (capina cuidadosa em volta dos marmeleiros, com o raio mínimo de 2 metros).
- 2º. — Póda das plantas — Eliminação de toda a galharía sêca e dos filhotes que saem da base do pé; são ladrões que

tarde ou nunca frutificam. Eliminação de galhos deformados, de herva de passarinho e de galhos apertados.

3º. — Pulverização com calda sulfocalcica a 5º. Bmé durante o periodo de repouso das plantas (inverno). Esta calda é curativa quando aplicada na dosagem necessária. Póde ser substituída pelo *Solbar* ou pela *Sulfocal*, que são produtos já preparados, e que evita o trabalho de cozimento para fabrico da calda sulfocalcica e não oferece o inconveniente de densidades diversas. Tambem, hoje, está difícil a aquisição de enxofre e de cal virgem, especialmente para pequenas quantidades.

4º. — Pulverização com calda bordelêsa a 1%, durante a vegetação. Esta calda é preventiva. Póde ser substituída pelo *Pó bordelês* ou pelo *Perenoax*. Êstes preparados vem em pó e é só dissolvê-los em água para ter a calda pronta.

5º. — Usar para a aplicação das caldas pulverizadores de latão, de funcionamento automático e sob pressão de 5-6 atms. (*Calimax*, *Pomonax*, etc.). Os pulverizadores de alavanca ou de diafragma (*Castelo*, *Voran*, *Vernol*, etc.), não são efficientes, mórmente para a pulverização de arvores grandes.

Tratando-se da formação do marmelal, deve-se observar os seguintes pontos:

- a) — Obter estacas ou mudas oriundas de plantas em plena produção e com carga média superior a 15 Kgs.
- b) — Enviveirar as estacas em terreno fértil, livre de tócos e onde seja fácil a irrigação.
- c) — As estacas devem ser tiradas de galhos das cópas do marmeleiro e cortadas em pedaços de 30 cms., mais ou menos, devendo ser enterradas até 20 cms.

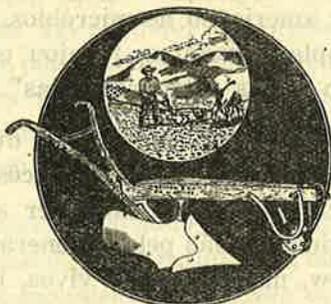
- d) — Durante os 1º. e 2º. anos de viveiro as pulverizações indicadas nos itens 3º. e 4º. das instruções, bem assim as pódas de formação para obter plantas com um tronco só.
- e) — No 3º. ano, transplantar para o lugar definitivo (nunca em terreno fraco e de espigão; de preferência em contra-face).
- f) — As cóvas, distanciadas de 5 metros em quadrado, serão abertas com bastante antecedência devendo ser mais largas do que fundas.
- g) — Nunca plantar em cordões subindo o morro, mas sim no sentido horizontal.

## Arados reversivel "BRUNOW" Z-7

Já consagrado pela experiencia dos lavradores

Arrado destinado especialmente ao lavrador brasileiro porque é **Simples - Forte - Barato - Eficiente**. O Arado Reversivel «BRUNOW» Z-7 vem revolucionar os metodos rotineiros

Adoptar esse aparelho agricola é iniciar o lavrador com a agricultura mecanica—a **Unica que dá lucros** — Por essas razões o Governo Federal, as Secretarias de Agricultura e os lavradores experientes tem preferido sempre o **Arado Reversivel «BRUNOW» Z-7**



**BRUNOW & CIA,**  
FABRICANTES

Rua Conde de Leopoldina, 637 — Rio de Janeiro — Telephone: 28-2352